

NEWSLETTER DO MERCADO FINANCEIRO



Semana em análise:
20 - 24 de Outubro de 2025
98ª Edição

NEWSLETTER

20 - 24 de Outubro de 2025



SUMÁRIO

Em três semanas de negociações, o mercado secundário acumulou um total de 300.085,526 mil milhões de kwanzas, correspondentes a 43,36% do valor atingido no mês anterior. Faltam 56,64% para serem negociados nos últimos cinco dias de outubro, com o objetivo de manter a meta alcançada no mês anterior.

Nesta semana o valor acumulado no mercado secundário chegou a totalizar 63 344,086 mil milhões de kwanzas, um crescimento de 2,46% em relação à semana anterior. Por sua vez, o mercado primário registou uma queda de 1,25% em relação à semana anterior, fazendo com que os valores saíssem de 80 mil milhões de kwanzas para 81 mil milhões de kwanzas.

Para o mercado cambial, a moeda nacional continua a tentar ganhar espaço face as duas moedas mais usadas para transação no mercado. Em cinco dias, houve uma valorização de Kz 20,60 em relação ao euro. Por outro lado, o dólar fechou a semana negociando ao mesmo nível já vigente no mercado há mais de um mês.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 20 a 24 de outubro de 2025.

MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA

Depois da queda de 32,10% alcançado na segunda semana, o mercado primário voltou a mostrar uma diminuição no nível de negociação de 1,25% na terceira semana, fazendo com que os preços saíssem de 81 mil milhões de kwanzas para 80 mil milhões de kwanzas em cinco dias.

Todas as obrigações negociadas durante este período continuam a tipologia de obrigação de tesouro não reajustáveis (OT-NR) com a realização de leilão de competitivo. Para alguns investidores, estas ofertas continuam a ser algumas das melhores oportunidades no mercado de capitais.





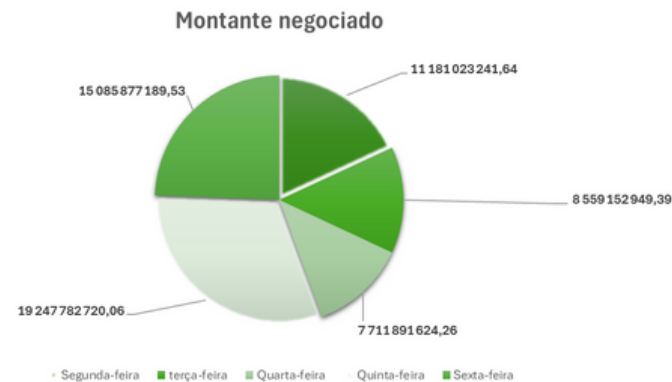
MERCADO SECUNDÁRIO

Nível de negociação

63 344,086 mil milhões de kwanzas. Foi o volume total negociado durante os cinco dias no mercado secundário, representando um crescimento de 2,46% em relação à semana anterior, onde os valores foram até os 61 785,727 mil milhões de kwanzas. Os valores negociados durante esta semana também foram influenciados pelo aumento de negociação do mercado de acções.

Uma semana onde o mercado de operação de reporte contribuiu com um total de 16 080,228 mil milhões de kwanzas no volume total alcançado no mercado secundário. Porém, as obrigações de tesouro em moeda externa (OT-ME) chegaram a negociar um total de 22 167,449 mil milhões de kwanzas.

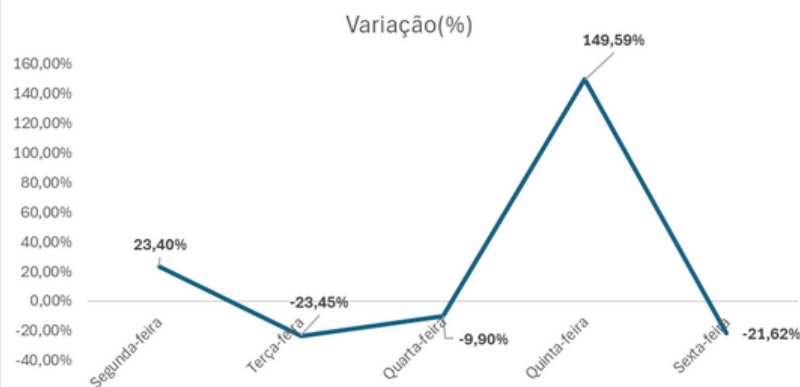
Fonte: BODIVA



Variação do Nível de negociação

O primeiro dia de negociação começou com a queda de 74,04% na variação do montante total negociado, alcançando um valor de 3 915,973 mil milhões de kwanzas, um valor que mostrou um crescimento de 179,06% no segundo dia, acumulando um total de 10 927,748 mil milhões de kwanzas.

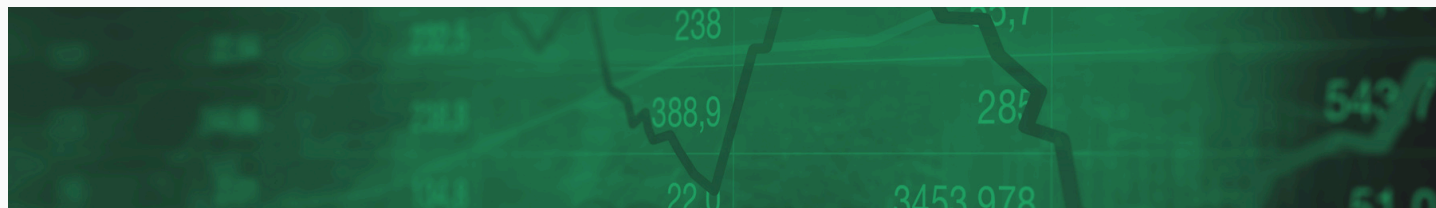
O terceiro dia foi o período que mais acumulou capital no mercado secundário, chegando a um valor total de 28 975,718 mil milhões de kwanzas, uma variação de 165,16%. E no último dia de negociação os valores chegaram a cair até os 11 765,334 mil milhões de kwanzas, e uma variação de 51,65% em relação à semana anterior.



Fonte: BODIVA

NEWSLETTER

20 - 24 de Outubro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

As quatro obrigações que ofereceram maiores variações nos preços durante os cinco dias foram negociados com um valor acima dos cem mil kwanzas, fazendo com que a mais baixa fica-se em Kz 100 800,00, enquanto a mais alta foi de Kz 110.000,00. Estes preços também são responsáveis por uma taxa de rentabilidade de Yield (YTM) que ficou num intervalo de 0,10% a 16,98%.

A variação mais baixa foi de 5% com um preço de Kz 107.100,00 e a mais alta chegou até os 11,48% com um preço de Kz 102 000,00. Todas as obrigações ofereceram tipologia de obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR).

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

Código	Tipologia	Maturidade	YTM	Cotação anterior	Cotação actual	Variação
OK05A29B	OT-NR	05-04-2029	15,47%	91,50	102,00	11,48%
OL07A30A	OT-NR	07-04-2030	16,72%	100,02	110,00	9,98%
OI08I30A	OT-NR	08-05-2030	16,88%	93,37	100,80	7,96%
OH11M26A	OT-NR	11-03-2026	16,98%	102,00	107,10	5,00%

Fonte: BODIVA



Inflação	Taxa	Variação
Mensal	1,21%	-10,00%
Homologa	19,48%	-3,18%
Acumulada	8,67%	41,67%

Fonte: INE

NEWSLETTER

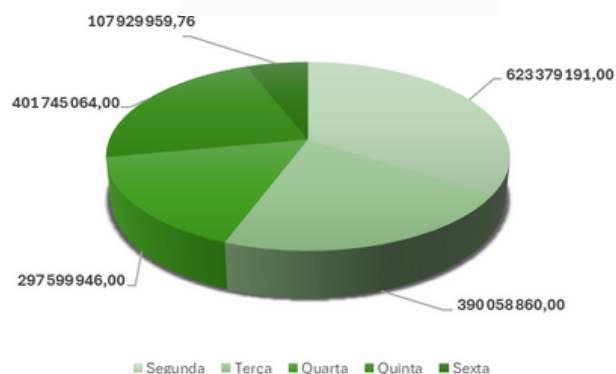
20 - 24 de Outubro de 2025

MERCADO DE ACÇÕES

O volume de negociação no mercado de ações voltou a apresentar um crescimento em relação à semana anterior, num período que se verifica a valorização dos preços de todas ações dotadas no mercado secundário. Nesta semana os valores negociados chegaram a totalizar 8 436,660 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 78,42% em relação à semana anterior.

Fonte: Bodiva

Bolsa de ações



A competição de preço que se esperava entre as ações do Banco de Fomento de Angola (BFA) e o Banco Angola de Investimento (BAI) parece que continua a se efectivar. Nesta semana, o BFA continuou a negociar um preço superior aquele apresentado pelo BAI, uma diferença de kz 22 950,00. Pois, o BAI fechou a semana com um preço de Kz 98 000,00, enquanto o BFA foi até os KZ 123 950,00.

TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

Na terceira semana de negociação, o mercado cambial viu a moeda de referência do Euro a desvalorizar Kz 20,00 em relação a moeda nacional, uma queda que permitiu a moeda nacional ganhar mais terreno no mercado. Porém, a moeda do dólar continua com a mesma negociação alcançada na semana anterior como preço de referência para o mercado cambial.

Do primeiro até o último dia de negociação a moeda foi comercializada ao valor de Kz 911,978, valores que já vigoram no mercado a mais de um mês. Por sua vez, o preço de referência do euro começou a semana com um valor de EUR/Kz 1 079,502, e terminou a semana com um preço de EUR/Kz 1 058,898.

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

PREÇOS DO PETRÓLEO SOBEM APÓS EUA E CHINA CHEGAREM A ACORDO COMERCIAL

Os preços do petróleo subiram nesta segunda-feira depois que autoridades econômicas dos Estados Unidos e da China esboçaram uma estrutura de acordo comercial, aliviando os temores de que tarifas e restrições às exportações entre os dois maiores consumidores de petróleo do mundo possam prejudicar o crescimento econômico global.

Os futuros do petróleo Brent subiram 47 centavos, ou 0,71%, para US \$ 66,41 o barril às 0629 GMT. Os futuros do petróleo bruto West Texas Intermediate dos EUA subiram 44 centavos, ou 0,72%, para US \$ 61,94, após subir 8,9% e 7,7%, respectivamente, na semana anterior devido às sanções dos EUA e da UE à Rússia.

A Haitong Securities disse em nota a clientes que as expectativas do mercado melhoraram após novas sanções à Rússia e o alívio da tensão EUA-China, contrariando a preocupação com o excesso de oferta de petróleo que derrubou os preços no início de outubro.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse no domingo que autoridades dos EUA e da China elaboraram uma "estrutura muito substancial" para um acordo comercial que permitiria ao presidente Donald Trump e ao presidente Xi Jinping discutir a cooperação comercial esta semana.

Bessent disse que a estrutura evitaria tarifas 100% dos EUA sobre produtos chineses e alcançaria um adiamento dos controles de exportação de terras raras da China. Trump também disse no domingo que estava otimista em chegar a um acordo com Pequim e esperava realizar reuniões na China e nos Estados Unidos.

Fonte: [Investment.com](https://www.investment.com)



Acho que vamos ter um acordo com a China", disse Trump. "Vamos encontrá-los mais tarde na China e vamos encontrá-los nos EUA, em Washington ou Mar-a-Lago." A estrutura do acordo comercial ajuda a dissipar a preocupação de que a Rússia possa compensar as novas sanções dos EUA, visando a Rosneft e a Lukoil, oferecendo descontos mais profundos e usando frotas paralelas para atrair compradores, disse o analista de mercado da IG, Tony Sycamore. "No entanto, se as sanções à energia russa forem menos eficazes do que o esperado, as pressões de excesso de oferta podem retornar ao mercado", disse o analista da Haitong Securities, Yang An.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

A ZONA DO EURO PODE VER OS DÉFICITS ORÇAMENTÁRIOS CRESCEREM EM 2026

O déficit orçamentário da zona do euro deve aumentar pela primeira vez desde 2020 este ano, refletindo um movimento de muitos países da zona do euro para aliviar as restrições fiscais para pagar por melhorias de infraestrutura e gastos com defesa, de acordo com analistas do UBS.

Em nota, pesquisadores da corretora, incluindo Felix Huefner e Reinhard Cluse, estimaram que, com base em projetos de orçamento agregados, o déficit orçamentário da zona do euro deve crescer para 3,3% do produto interno bruto em 2025, acima dos 3,1% do PIB no ano passado. O número deve subir ainda mais para 3,7% em 2026.

"O estímulo fiscal na forma de maiores gastos com defesa em toda a União Europeia e maiores gastos com infraestrutura na Alemanha provavelmente será o tema-chave para as perspectivas macro europeias nos próximos dois anos", escreveram os analistas.

Estimulados pela invasão da Ucrânia pela Rússia e pelos apelos do presidente dos EUA, Donald Trump, para que os países da Otan diminuam sua dependência das proezas militares americanas, vários países europeus delinearão planos para aumentar seus gastos com defesa.

Isso inclui a Alemanha, a maior economia da região, que recentemente descartou restrições de longa data aos empréstimos para ajudar a pagar um enorme plano de gastos de 500 bilhões de euros apoiado pelo chanceler Friedrich Merz. Um orçamento apresentado por Berlim mostra um "aumento acentuado" no déficit nominal do país de 3,25% do PIB este ano para 4,75% em 2026, disseram os analistas do UBS.

Fonte: Investment.com

A França, a segunda maior economia da Europa, também deve elevar seu orçamento de defesa em 3,5 bilhões de euros no próximo ano - deixando Paris com um déficit fiscal geral que está a caminho de subir de 5,4% do PIB este ano para 5,8% do PIB, de acordo com dados do FMI. Notavelmente, a França, que está atolada em semanas de turbulência política, ainda não revelou um projeto de orçamento.

No entanto, os analistas do UBS preveem um declínio no déficit orçamentário da França em 2026, assim como na Itália. O aumento do déficit agregado da zona do euro mascara uma divergência significativa entre os países", escreveram os analistas do UBS. "Sem o aumento do déficit alemão, o déficit da zona do euro permaneceria inalterado em 2025 e aumentaria apenas ligeiramente em 2026.



**DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL****INVESTIMENTOS PRIVADOS: A SEGUNDA MAIOR ECONOMIA DO MUNDO**

Os mercados privados se expandiram tão rapidamente que, se medidos como uma única economia, agora seriam classificados como os segundos maiores do mundo, de acordo com o Bank of America (BofA). O total de ativos de capital privado sob gestão atingiu US\$ 22 trilhões em 2024, mais que o dobro do nível de 2012 e quase vinte vezes mais desde 2000. O BofA projeta que private equity, dívida privada e AUM de infraestrutura podem continuar a crescer a taxas anuais de pelo menos 11% até 2028.

O crescimento reflete uma mudança estrutural nas finanças globais. O número de empresas listadas nos EUA caiu pela metade nas últimas duas décadas, para cerca de 4.000, enquanto o número de empresas privadas apoiadas por capital de risco saltou vinte e cinco vezes.

As startups estão permanecendo privadas por mais tempo – uma média de dezesseis anos antes de abrir o capital, um terço a mais do que há uma década. Nos últimos 25 anos, os mercados privados nos EUA cresceram cerca de 35 vezes em tamanho, em comparação com um aumento de quatro vezes nos mercados públicos. Sua participação no patrimônio total dos EUA subiu de 1% em 2000 para 8% em 2025.

Os mercados privados também se mostraram mais estáveis do que seus equivalentes públicos. A atividade de captação de recursos tem sido muito menos volátil, isolando os investidores das oscilações acentuadas ligadas a eventos macro que normalmente perturbam as ações públicas. O BofA observa que quase US\$ 10 trilhões em capital de private equity foram levantados desde 2012, ressaltando um fluxo constante de compromissos de longo prazo

Fonte: Yahoo Finance

Os investidores são atraídos por retornos mais altos e maior controle, enquanto as empresas se beneficiam ao evitar os custos regulatórios das listagens públicas, que o BofA estima consumir cerca de 4% da capitalização de mercado média de uma empresa dos EUA.

Além do custo e da conformidade, as empresas permanecem privadas para preservar a flexibilidade. O BofA destaca que privacidade, empreendedorismo e controle são as principais motivações – as empresas podem proteger os dados financeiros dos concorrentes e evitar a pressão dos lucros trimestrais, permitindo que se concentrem em P&D e estratégia de longo prazo.

O acesso a investimentos privados está se ampliando à medida que reguladores e gestores de ativos introduzem novos veículos para alcançar investidores de varejo. Fundos perenes e alimentadores, bem como mudanças políticas, como a ordem de 2025 do governo Trump expandindo investimentos alternativos em planos 401(k), estão abrindo o setor para além de instituições e escritórios familiares. A Autoridade Monetária de Cingapura propôs uma estrutura de Fundo de Investimento de Longo Prazo, e os provedores de pensão do Reino Unido se comprometeram a alocar 10% das carteiras para alternativas até 2030.

Espera-se que os ativos alternativos de varejo sob gestão cresçam a uma taxa composta de 12% até 2032, "à medida que os investidores buscam diversificação/baixa correlação com ações públicas e retornos mais altos de longo prazo", disse o BofA. Isso implica um crescimento mais rápido do que o mercado alternativo mais amplo.

NEWSLETTER

20 - 24 de Outubro de 2025

CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITAIS

- **Acções**

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

- **Obrigações**

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

- **Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)**

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

- **Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)**

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

A RESULTADOS

20 - 24 de Outubro de 2025


Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

CONTACTOS

 +244 936 515 155 geral@resultadossa.com Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,
1º Andar, APT 12 Resultados_scvm Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários www.resultadossa.com